CONCRM
CONGRESSO ONLINE
CRM NA MÃO
03 a 07 de Maio de 2021
ISBN: 978-65-89908-09-8

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE PACIENTE INTOXICADO POR BENZODIAZEPÍNICO NA EMERGÊNCIA

Congresso Online CRM na Mão, 1ª edição, de 03/05/2021 a 07/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-09-8

PEREIRA; Ana Julia Lima [1], SANTIAGO; Artur Cunha [2], ALENCAR; Gabriel Sidarta Porto [3], RAMOS; Juliana Gonçalves [4], MOURA; Lícia Marie Soares de [5]

RESUMO

As intoxicações exógenas são condições de exposição ao agente tóxico de forma intencional ou acidental e, a depender da sua dose ou tipo da substância, são frequentemente relacionadas a situações de emergência. Quando se discorre sobre benzodiazepínicos (BZD), essa classe medicamentosa representa uma das maiores causas de intoxicação medicamentosa no Brasil, sendo mais prevalentes as histórias clínicas de caráter intencional, a partir da exposição em doses supra terapêuticas. O objetivo desse estudo é analisar acerca da avaliação inicial com os pacientes intoxicados por benzodiazepínicos no âmbito da emergência a fim de expor o manejo terapêutico mais eficaz. Esse estudo foi elaborado com base em revisão de artigos científicos *da Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Centro de Informações e Assistências Toxicológicas (CIAT), bibliografias (Urgências e Emergências Dermatológicas e Toxicológicas), revistas (Saúde em Foco, de Iniciação Científica e Extensão) e manuais de Medicina de Emergência e Toxicologia Clínica. A estratégia de busca utilizada foi “síndromes neurotóxicas OR abordagem OR tratamento AND Receptores de GABA-A”. Após a ingestão indiscriminada dessa classe medicamentosa, surge comumente o quadro clinico de rebaixamento da consciência sem alteração das funções vitais, sendo provável, nos casos de maior gravidade, manifestar sintomas característicos- hipotensão, depressão respiratória, estupor e coma - e reações paradoxais, em menor incidência, como agressividade, delírio, excitação e ansiedade. No âmbito da emergência, os benzodiazepínicos de curta ação e alta potência - alprazolam, temazepam e triazolam- representam maior risco de complicações e toxicidade, se comparados aos demais fármacos dessa classe. O manejo inicial inclui monitorização dos sinais vitais, hidratação venosa, oxigenoterapia e realização de exames laboratoriais (hemograma, eletrólitos, glicemia capilar, eletrocardiograma, ureia e creatinina séricos), além de manutenção da via aérea pérvia e analisar a possibilidade de intubação orotraqueal precocemente. Ao contrário das demais intoxicações exógenas, a lavagem gástrica e o uso de carvão ativado não são indicados na abordagem terapêutica do paciente em uso tóxico de benzodiazepínicos, podendo ser utilizado um antídoto específico, como o flumazenil, que tem caráter antagonista, promovendo o bloqueio da ação dos BZD, sendo a dose inicial de 0,1 a 0,2 mg endovenosa em 15 a 30 segundos, podendo repetir até efeito esperado ou dose máxima de 1 mg. Apesar dos benzodiazepínicos desenvolverem altos níveis de dependência, eles apresentam baixo nível de toxicidade, tornando-se uma medicação

[1] Universidade Potiguar, anajulia47@hotmail.com
[2] Universidade Potiguar, arthur.cunha@hotmail.com
[3] Universidade Potiguar, gabrielsidarta@hotmail.com
[4] Universidade Potiguar, juliannagoncalvesramos@hotmail.com
[5] Universidade Potiguar, liciamariesoares@gmail.com

relativamente segura, todavia torna seu risco potencializado se ingerido em associação com outras drogas (sedativos e opioides *se quiser acrescenta também o álcool que é uma condição comum culturalmente e de grande risco)* ou com a intenção de autoextermínio. Portanto, faz-se necessário o conhecimento pelos médicos da emergência de condutas relativamente simples e gerais, porém eficazes no manejo da reversão da intoxicação dos benzodiazepínicos, mesmo que não se tenha o alcance ao uso de medidas mais especificas.

PALAVRAS-CHAVE: intoxicação, benzodiazepínicos, abordagem, tratamento, autoextermínio

[1] Universidade Potiguar, anajulia47@hotmail.com
[2] Universidade Potiguar, arthur.cunha@hotmail.com
[3] Universidade Potiguar, gabrielsidarta@hotmail.com
[4] Universidade Potiguar, juliannagoncalvesramos@hotmail.com
[5] Universidade Potiguar, liciamariesoares@gmail.com